EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Évelyn Priscilla Nantes Nunes Cabral[1]
Mariana Biagi Batista[2]

Resumo
A Educação Física é uma disciplina de grande importância para a formação de crianças e adolescentes, no entanto é visível que ela sofre preconceito e um certo desprezo por parte de professores de outras disciplinas, por isso o objetivo do artigo é conhecer a percepção dos professores de outras disciplinas da educação básica em relação à Educação Física Escolar. A coleta de dados aconteceu através de um questionário online que foi compartilhado com 100 professores que atuam em Campo Grande, MS no Ensino Fundamental e Médio, dentre os resultados encontrados os que mais chamaram a atenção foram que 84% consideram a Educação Física muito importante, mas 42% que não foi a maioria, mas um número expressivo afirmaram dizer frases de desprezo a disciplina. Podemos ver que a Educação Física é menosprezada por eles de certa forma mesmo que inofensivamente.

Palavras-chave: Percepção dos professores, Educação Física, Ensino Básico, Campo Grande/MS

Abstract
Physical Education is a discipline of great importance for the formation of children and adolescents, however it is visible that it suffers prejudice and a certain disregard on the part of teachers of other disciplines, so the objective of the article is to know the perception of the teachers of other disciplines of basic education in relation to Physical School Education. The data collection was done through an online questionnaire that was shared with 100 teachers who work in Campo Grande, MS in Primary and Secondary Education, among the results found that the most attracted attention was that 84% consider Physical Education very important, but 42% who was not the majority, but an expressive number said to say phrases of disdain the discipline. We can see that Physical Education is despised by them in some way even if inoffensively.

Key words:
Perception of Teachers, Physical Education, Basic Education, Campo Grande / MS

Introdução

O artigo 26 parágrafo 3º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996) afirma que a Educação Física (EF), integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997) contribuem dizendo que a EF é uma disciplina que aborda aos alunos a compreensão de seu próprio corpo e de suas possibilidades, fazendo com que conheçam e

[1] Curso de Especialização em Educação Física Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
[2] Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Pantanal Corumbá/MS

experimentem diversas atividades corporais, os auxiliando no seu desenvolvimento motor, na qualidade de vida e fazendo com que se interessem por atividade física ao longo de suas vidas.

Adicionalmente para Souza Neto e Lima (2016) a Educação Física Escolar (EFE) faz muito mais do que apenas contribuir para o desenvolvimento motor do aluno, pois ela ajuda no desenvolvimento integral da criança, e ainda, estando na escola tem como objetivo contribuir no processo educativo do ser humano como um todo. Silva (2011) colabora dizendo que a disciplina tem por objetivo estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu dia-a-dia e, sua prática é primordial na escola.

Neste sentido, para Gallahue e Donnely (2001) a Educação Física tem relevância incontestável para aquisição e desenvolvimento de atividades básicas como locomoção, equilíbrio e coordenação.

No entanto, ainda existe certo preconceito por parte de alguns professores de outras disciplinas no que se refere à real importância e relevância da EFE. Tani et al. (2008) corroboram dizendo que os professores de Educação Física são considerados por diversas vezes simples executores com baixo reconhecimento profissional, e que são marginalizados pelos próprios colegas de outras disciplinas curriculares.

Para Oliveira et al. (2010) a Educação Física ainda é considerada como uma disciplina de improvisos que serve apenas para momentos de recreação, desenvolver o esporte; fabricar corpos esbeltos; proporcionar treinamento de alto rendimento; promover eventos e, sua principal função seria, compensar a rotina escolar.

Para Ayoub (2001) acontece uma forte hierarquização em relação a área de formação e, Educação Física e Artes são considerados áreas menos nobres tornando e sendo desvalorizadas no rol das demais disciplinas.

> "No entanto, é comum encontrarmos pessoas que acreditam que a Educação Física escolar é composta apenas de atividades físicas que exijam movimentos técnicos, que funcione como atividade recreativa ou de passa tempo; ou que proporcione a compensação de rotina da sala de aula. Por ser uma aula realizada, muitas vezes, em locais diferenciados e abertos, com características distintas das demais disciplinas da escola, ainda se imagina que ela não tenha finalidade educativa e surja do improviso" [...](OLIVEIRA, 2010, p.1)

Machado, et al (2010) colabora dizendo que o descrédito da Educação Física em Relação as outras matérias é visível, a escola ainda não tem ao certo qual a função pedagógica

da EFE e se o professor apenas cumprir com obrigações básicas de pontualidade, assiduidade e burocráticas já é suficiente.

Por fim para Santine e Molina Neto (2005) todo esse menosprezo acaba afetando a relações interpessoais entre professores de Educação Física e docentes das demais áreas o que pode provocar a síndrome de esgotamento profissional levando inclusive ao abandono de profissão.

Com base no que foi apresentado, o presente estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos professores de outras disciplinas da educação básica em relação à Educação Física Escolar.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, pois quer compreender o significado de uma experiência em um ambiente específico, visto que não pode ser traduzida apenas em números e, sim por meio de interpretação e análise de dados utilizando descrições e narrativas. (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012)

Participaram desta pesquisa 100 professores do Ensino Fundamental e Médio de todas as disciplinas, exceto Educação Física, e que atuam em escolas da rede pública e privada do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Estes professores responderam a um questionário, o qual receberam o endereço eletrônico de acesso via WhatsApp e E-mail. Todos leram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 1) e aceitaram participar da pesquisa voluntariamente antes de responder ao questionário.

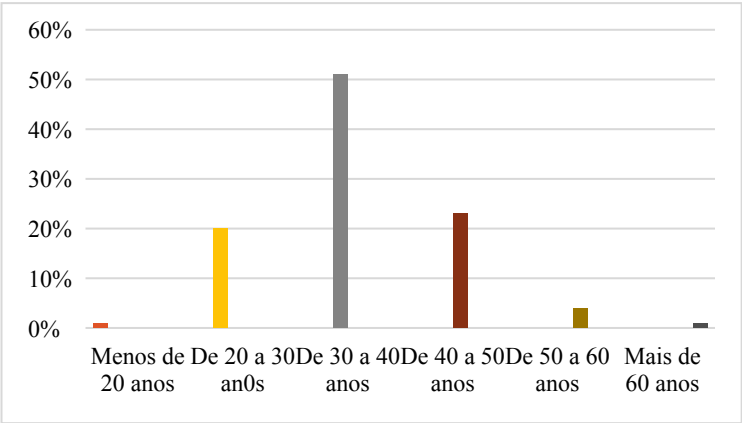
O questionário foi composto por 10 questões (Anexo 2) e, foi elaborado por meio da plataforma GoogleForms, que ficou disponível do dia 04/03/19 até 01/04/19 e, possui questões objetivas que em muitas delas era possível marcar uma ou mais alternativas e, também, questões dissertativas que buscavam conhecer a percepção dos professores de outras disciplinas da educação básica em relação à Educação Física Escolar.

Resultados

Dos 100 professores que responderam ao questionário 94 colocaram seus nomes completos, sendo esta uma questão não obrigatória. Na sequência eles responderam sobre sua idade e constatou-se que 51% dos participantes da pesquisa estão na faixa etária de 30 a 40

anos, 23% estão entre 40 e 50 anos, 20% de 20 a 30 anos, sendo assim observa-se que a maioria dos professores tem entre 20 e 50 anos como podemos ver no Gráfico 1.

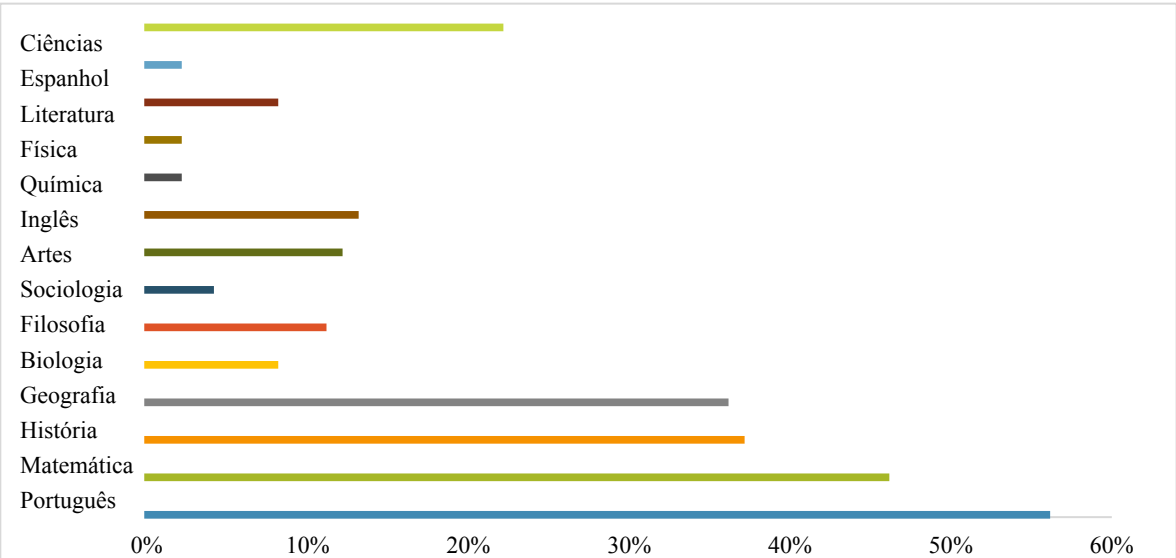
Gráfico 1. Faixa etária dos professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

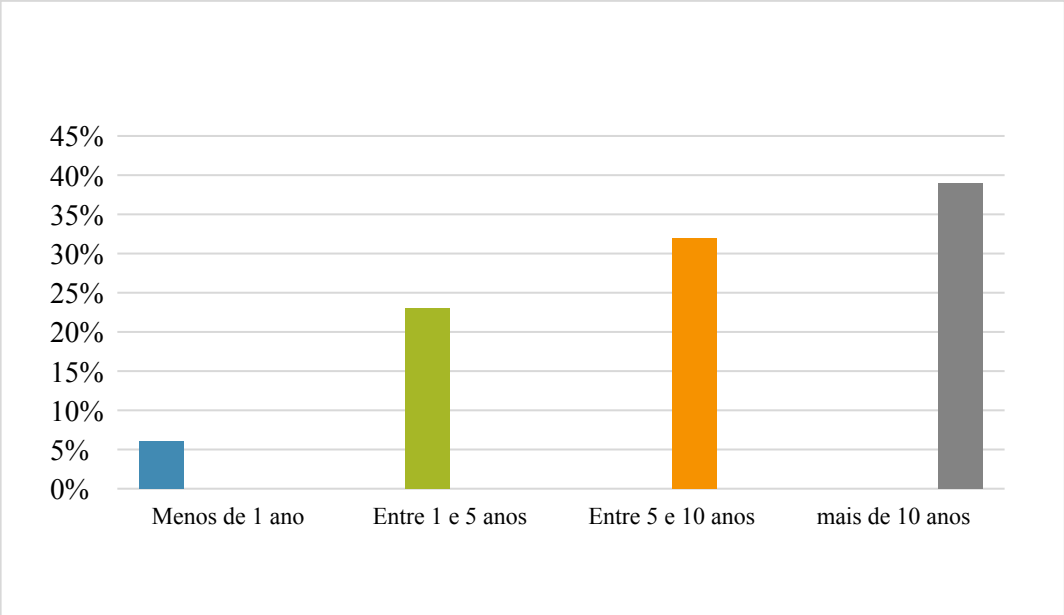
A maior parte dos professores que responderam o questionário ministram aulas nas disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia, lembrando que alguns ministram todas essas disciplinas que é o caso dos pedagogos que atuam no Ensino Fundamental (Gráfico 2). E 39% declarou estar atuando na educação à mais de 10 anos e outros 32% disseram ser professor de 5 a 10 anos (Gráfico 3).

Gráfico 2. Disciplinas em que atuam os professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

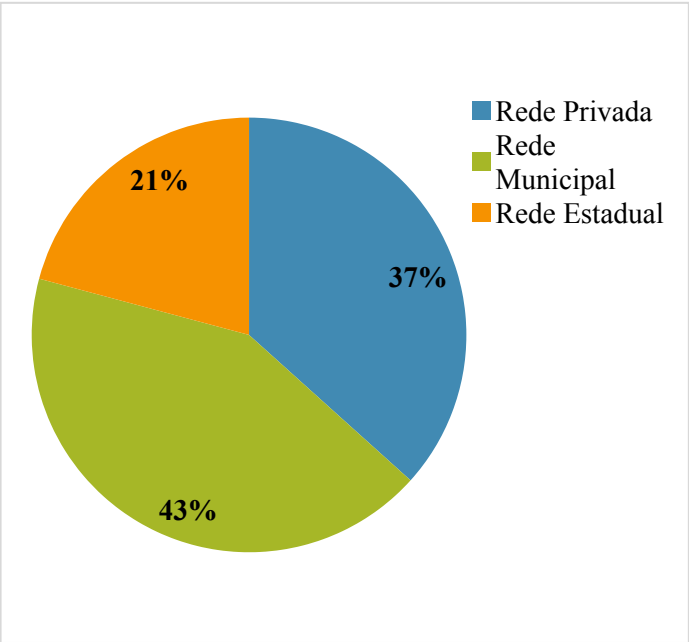
Gráfico 3. Tempo que atuam em sala de aula os professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

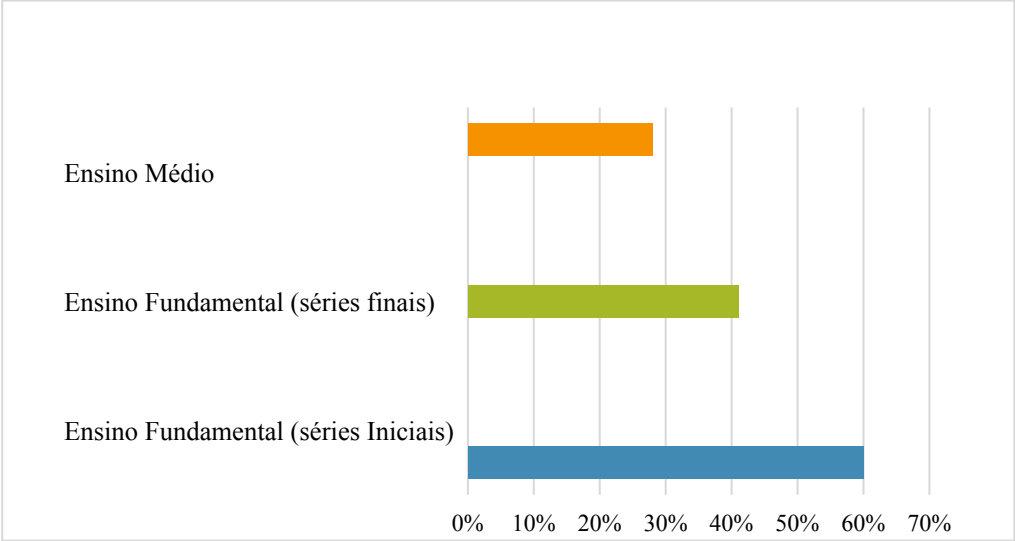
Em relação ao local em que trabalham 51 professores afirmaram pertencer à rede municipal, 44 à rede privada e 25 à rede estadual sendo que muitos trabalham em mais de uma rede (Gráfico 4). O nível de ensino básico em que eles atuam em sua maioria foi o Ensino Fundamental (séries iniciais) que contou com 60 professores nesta pesquisa (Gráfico 5). Nessas quatro questões os professores poderiam marcar mais de uma alternativa.

Gráfico 4. Local de trabalho dos professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

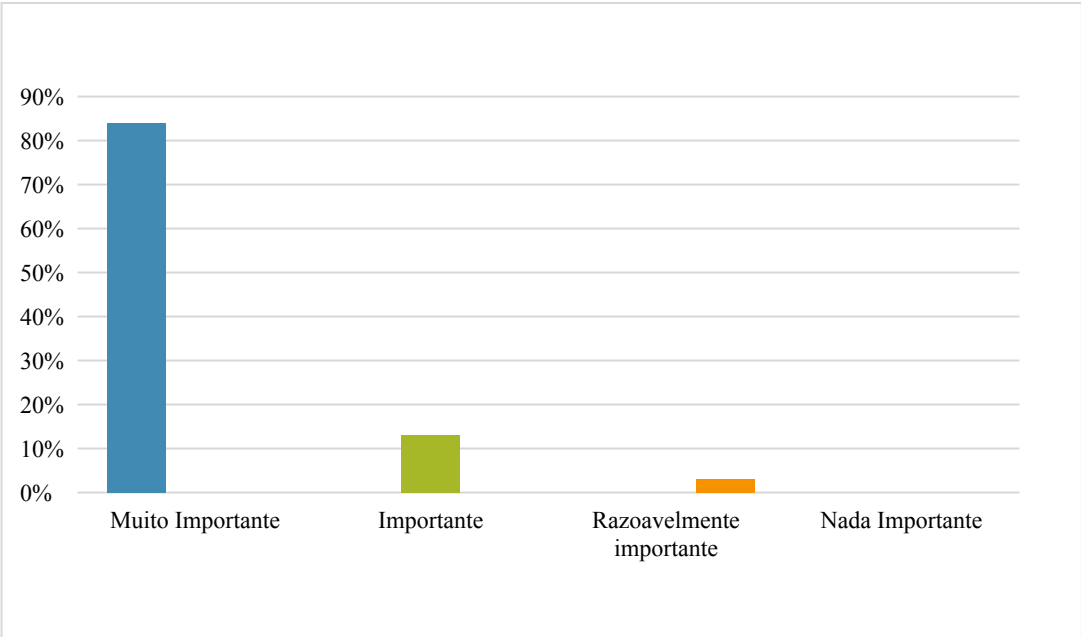
Gráfico 5. Nível de Educação Básica que atuam os professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Após responder essas 6 questões de identificação e de cunho particular, chegamos às perguntas que norteiam o tema deste estudo, na qual a primeira foi relacionada a percepção sobre a obrigatoriedade da EFE na Educação Básica para os participantes da pesquisa. Como respostas a maioria declarou ser muito importante como podemos verificar no gráfico 6.

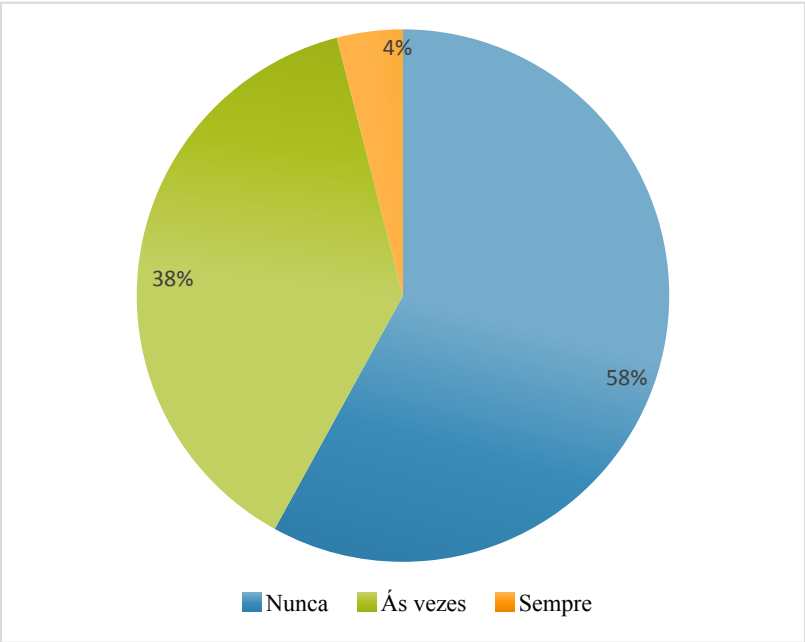
Gráfico 6. Percepção da Educação Física enquanto disciplina obrigatória para os professores participantes do estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em seguida foi a vez de responder sobre a utilização de alguma das seguintes frases: “Não quero/gosto de ministrar aulas após a aula de Educação Física”, “professor de Educação Física só brinca, “rola a bola” e fica sentado”, “a disciplina de EF deixa os alunos agitados”, “não sei por que os professores de EF ganham o mesmo salário dos professores das outras disciplinas e “Não vejo necessidade de se cursar uma graduação para dar aulas de esporte”. Esta questão mostrou que boa parte dos professores nunca usaram estas frases, porém 38% disseram utilizar das mesmas às vezes como está no gráfico 7.

Gráfico 7. Refere-se ao uso ou não de frases de desprezo em relação a Educação Física por parte dos Professores participantes da pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Aqueles que responderam “às vezes” ou “sempre” foram direcionados para uma questão dissertativa, talvez a mais importante de todo questionário que indaga os motivos pelo qual os professores costumam dizer tais frases. Com o total de 42 respostas, que tiveram várias justificativas, mas entre tantas as respostas que mais se destacaram foram a de que *“os alunos voltam para a próxima aula agitados”*, citada por 24 professores. Tivemos ainda quatro que responderam que *“falta direcionamento para as aulas EFE*”, três disseram que *“os alunos voltam com um odor desagradável o que atrapalha a sua aula”* e, ainda houveram três respostas que diziam que *“o professor de EFE oferece apenas uma modalidade e aqueles que não querem participar ficam no celular”*. Podemos ver no Quadro 1 algumas das respostas exatamente como foram escritas pelos professores no questionário.

Quadro 1. Respostas apresentadas pelos professores e transcritas na sua forma original a respeito das seguintes frases: “Não quero/gosto de ministrar aulas após a aula de Educação Física”, “professor de Educação Física só brinca, “rola a bola” e fica sentado”, “a disciplina de EF deixa os alunos agitados”, “não sei por que os professores de EF ganham o mesmo salário dos professores das outras disciplinas e “Não vejo necessidade de se cursar uma graduação para dar aulas de esporte”. O odor dos alunos, a agitação após a aula! Acredito que educação física deveria ter três aulas seguidas, teórica, prática e na última para os alunos fazerem a higiene pessoal.

Questão 9. Se você já utilizou uma das frases exemplificadas na questão anterior, ou outra com o mesmo sentido, qual o motivo?
“As aulas de ed física envolve movimento e as crianças agitam”.
“O odor dos alunos, a agitação após a aula! Acredito que educação física deveria ter três aulas seguidas, teórica, prática e na última para os alunos fazerem a higiene pessoal”.
“Pois quando temos uma turma mais agitada e entramos na sala após a Educação Física eles tendem a continuarem agitados, assim fica difícil de acalma-los para realizar uma aula teórica por exemplo. Mas apenas nessa questão que as vezes me incomoda, no mais as aulas de educação física são essenciais para o desenvolvimento total e adequado do aluno”.
“Porque sinto a agitação dos alunos após a educação física. Demoram para se concentrar”.
“Já utilizei a frase: 'não quero ministrar aula depois da aula de educação física.' Utilizei pois realmente é muito difícil diminuir ou tentar controlar a adrenalina das crianças após educação física para ministrar uma aula de inglês oral no 6°tempo”.
“O professor de Ed. Física só da futsal o ano todo para os alunos. Quem joga, joga, quem não joga fica usando o celular”.
“Professor jogava bola para os alunos e fica mexendo no celular”.
“O fato de ter conhecido professores da área que realmente não faziam uma educação física de qualidade, só dava uma bola para os alunos e deixavam fazendo o que quiserem”.
“Utilizei a frase "não Gosto de dar aulas depois da educação física" por os alunos voltarem muito agitados e ainda suados mas isso se deve ao fato das escolas públicas não fornecerem estrutura adequada para os alunos após as aulas de educação física”.
“Não compreender realmente a função do professor de Ed. Física”.
“Por ver algumas professores de educação física deixar os alunos brincarem com a bola

sem uma voz de comando, e muito menos direcionar as atividade com que motivo seria tal brincadeira".
"Já disse uma vez que os alunos voltavam agitados da aula de educação física e que era muito difícil acalma-los. Mas essa situação só aconteceu por falta de percepção minha, em utilizar alguma estratégia para fazer a transição entre a aula de educação física e a minha aula."

Seguindo o questionário tivemos uma questão de certa forma polêmica: "Na sua opinião, se a Educação Física fosse retirada do quadro de disciplinas obrigatórias na educação básica, haveria prejuízos para a formação do indivíduo?" Essa pergunta teve 96 respostas sim e 4 respostas não.

Discussões

Pode-se verificar por meio dos resultados alcançados na pesquisa a Educação Física e seus professores não foram mal vistos por seus colegas de disciplina já que 84% diz que a disciplina é muito importante e 96% disseram que haveriam prejuízos caso ela fosse retirada da grade curricular. No entanto, o que pareceu controverso foi o fato de 42 professores afirmarem que usam ou já usaram frases de desprezo a EFE e ainda justificaram de diversas maneiras como demonstrado no quadro 1.

A Educação Física parece não ser compreendida, Carvalho (2006) afirma que os professores das outras áreas do conhecimento e até mesmo coordenadores pedagógicos consideram que a EFE tem uma legitimidade frágil, possuem dúvidas quanto ao seu real potencial pedagógico, e parecem não saber para o que a mesma serve.

Colaborando Bertini Junior e Tassoni (2013) afirmam que até mesmo os pais dos estudantes não compreendem a Educação Física e não veem relevância na formação de seus filhos, e apenas é reconhecida como disciplina por existir e por seu espaço dentro da escola.

Então, o que pode-se verificar com as respostas dos professores de outras disciplinas da educação básica é que a Educação Física é muito importante e, os alunos perderiam muito sem ela. Porém, os mesmo professores que afirmam isso também não compreendem a função da EFE e ainda não gostam de receber os alunos após as aulas na quadra, pois eles voltam agitados, suados e, como seria diferente já que o professor de Educação Física só deixou os alunos jogando livremente, enquanto mexiam no celular (segundo falas relatadas nas respostas).

Considerações finais

De acordo com os 100 professores entrevistados e, por meio dos resultados de suas respostas foi possível observar que a percepção deles sobre a EFE é que é uma disciplina importante, e que a mesma não pode deixar de existir até porque ela é obrigatória então alguma importância ela têm.

Porém, ainda podemos ver que a Educação Física é menosprezada por eles de certa forma mesmo que inofensivamente, mas dentre todas as respostas uma chamou a atenção foi a última do quadro 1, em que o professor reconhece que diz as frases negativas em relação à EFE, mas que foi só uma vez e o mesmo diz que se os alunos voltam ou não agitados é algo que ele como professor deve estar atento para que possa traçar uma estratégia para a transição das aulas.

Seria bom se todos os professores pensassem como o do parágrafo anterior, ou até mesmo poderiam dialogar e trocar estratégias com o os docentes de EFE, para quem sabe o problema de voltarem agitados fosse diminuído.

Os professores de Educação Física também precisam ajudar os demais colegas no processo de compreensão da real função da disciplina e, também, executá-la de maneira planejada e organizada para que não haja relatos depreciativos e às vezes até com razão sobre sua não atuação como professor.

Referências bibliográficas

AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, Supl.4, p.53-60,2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/139594> Acesso em 16 de Março de 2018>

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: Imprensa Oficial, v.7, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 25 de outubro 2018

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 23 de março. 2013.

CARVALHO, Fernando Luiz Seixas Faria de. **O papel da Educação Física Escolar representado por professores e professoras de outras disciplinas**. Faculdade Metodista Granbery e Universidade Salgado de Oliveira, Juiz de Fora, 2006. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/165.pdf>. Acesso em 22 de abril 2019

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física**. 4 ed., São Paulo: Scipione, 2005.

GALLAHUE, David L; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2001.

MACHADO, T. S. et al. **As práticas de desinvestimento pedagógico na educação física escolar.** Movimento, Porto Alegre, v. 16, p. 129-147.

OLIVEIRA, Clélia, et al. **Educação Física: preconceitos acerca do papel da disciplina no contexto escolar**. *EFDeportes.com,* Revista Digital, Buenos Aires, Ano 15, Nº 143, Abril de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd143/educacao-fisica-papel-da-disciplina-no-contexto-escolar.htm>

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985

SANTINI, Jorez;MOLINA NETO, Vicente. **A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de Porto Alegre**.Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.19, n.3, p.209-22, jul./set. 2005.Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/16596/18309> Acesso em 16 de Março de 2018.

SILVA, Viviane Sabido; GARCIA, Flávia Mendonça; COICEIRO, Geovana Alves; CASTRO; Rosana Vieira da Rocha de; CANDÊA, Luciano Gonçalves. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.** Visão dos responsáveis. EFDeportes: Buenos Aires, (16) 156, 2011. Disponível em < http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental. htm> Acesso em 01 de março de 2019.

SOUZA NETO, Valmir Arruda de; LIMA, Eduardo de Melo. **A Educação Física escolar na visão de professores de outras disciplinas escolares**.*EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 21, Nº 215, Abril de 2016. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd215/a-educacao-fisica-na-visao-de-outras-disciplinas.htm> Acesso em 20 de Março de 2018.

TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPU-EDUSP, 1998.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SANTOS, S.G (Org). **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à educação física**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

Anexo 1. Termo de consentimento livre e esclarecido apresentados aos participantes da pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, que está sendo desenvolvida por Evelyn Priscilla Nantes Nunes Cabral, como trabalho de conclusão do curso de Pós Graduação em Educação Física Escolar na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Profª Dra. Mariana Biagi Batista. O objetivo do presente estudo é conhecer a percepção dos professores de outras disciplinas da educação básica em relação à Educação Física Escolar.

Solicitamos a sua colaboração para responder um pequeno questionário, assim como sua autorização para utilização dos seus dados para fins da pesquisa, apresentação e publicação em eventos da área da educação e em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto.

Esclarecemos que sua participação é voluntária e, portanto, poderá se recusar. Mas, enfatizamos a importância da sua participação para o desenvolvimento deste estudo e contribuição para área da Educação Física Escolar. Caso concorde com este termo marque "sim" na questão a baixo e então continue com o questionário.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, que está sendo desenvolvida por Evelyn Priscilla Nantes Nunes Cabral, como trabalho de conclusão do curso de Pós Graduação em Educação Física Escolar na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Profª Dra. Mariana Biagi Batista. O objetivo do presente estudo é conhecer a percepção dos professores de outras disciplinas da educação básica em relação à Educação Física Escolar.

Solicitamos a sua colaboração para responder um pequeno questionário, assim como sua autorização para utilização dos seus dados para fins da pesquisa, apresentação e publicação em eventos da área da educação e em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto.

Esclarecemos que sua participação é voluntária e, portanto, poderá se recusar. Mas, enfatizamos a importância da sua participação para o desenvolvimento deste estudo e contribuição para área da Educação Física Escolar. Caso concorde com este termo marque "sim" na questão a baixo e então continue com o questionário.

*Obrigatório

Após ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido você aceita responder o questionário desta pesquisa? *

- ○ Sim
- ○ Não

PRÓXIMA

Anexo 2. Questionário elaborado na plataforma *Google Forms* e encaminhado aos professores.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Obrigatório

Qual o seu nome completo?

Sua resposta

Qual sua faixa etária? *

- ○ Menos de 20 anos
- ○ Entre 20 e 30 anos
- ○ Entre 30 e 40 anos
- ○ Entre 40 e 50 anos
- ○ Entre 50 e 60 anos
- ○ Mais de 60 anos

Com qual(is) disciplina(s) você trabalha? (Pode selecionar mais de uma disciplina) *

- ☐ Português
- ☐ Matemática
- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Biologia
- ☐ Filosofia
- ☐ Sociologia
- ☐ Artes
- ☐ Inglês
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Literatura
- ☐ Espanhol
- ☐ Ciências

Há quanto tempo você atua como professor? *

- ○ Menos que 1 ano
- ○ Entre 1 e 5 anos
- ○ Entre 5 e 10 anos
- ○ Mais que 10 anos

Você trabalha em uma escola da rede: (Pode escolher mais de uma opção) *

- ☐ Privada
- ☐ Municipal
- ☐ Estadual

Em qual(s) nível(s) da Educação Básica você atua? (Pode escolher mais de uma opção) *

- ☐ Ensino fundamental (séries iniciais)
- ☐ Ensino fundamental (séries finais)
- ☐ Ensino médio

Qual a sua percepção da Educação Física enquanto disciplina obrigatória na Educação Básica? *

- ○ Muito importante
- ○ Importante
- ○ Razoavelmente importante
- ○ Nada importante

Você já utilizou alguma das seguintes frases: - Não quero/gosto de ministrar aulas após a aula de Educação Física. - Professor de Educação Física só brinca. - Professor de Educação Física só "rola a bola" e fica sentado. - A disciplina de Educação Física deixa os alunos agitados. - Não sei por que os professores de Educação Física ganham o mesmo salário dos professores das outras disciplinas. - Não vejo necessidade de se cursar uma graduação para dar aulas de esporte. *

- ○ Nunca
- ○ Ás vezes
- ○ Sempre

VOLTAR PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

*Obrigatório

Se você já utilizou uma das frases exemplificadas na questão anterior, ou outra com o mesmo sentido, qual o motivo? *

Sua resposta

VOLTAR PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

*Obrigatório

Na sua opinião, se a Educação Física fosse retirada do quadro de disciplinas obrigatórias na educação básica, haveria prejuízos para a formação do indivíduo? *

- Sim
- Não
- Não sei

VOLTAR ENVIAR

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.